

PEÇA: “ VIDA DE CASADO ”
AUTOR: Marcelo Vinicius de Castro

Paróquia do Espírito Santo em Rio Claro/SP, Diocese de Piracicaba/SP
Capela São Pedro e São Paulo - Jd. Inocoop - Rio Claro/SP
Grupo de Teatro Milenium
www.grupomilenium.hpg.com.br

Finalidade: A peça em pauta, tenta retratar a felicidade e o drama iniciais de um jovem casal, que com a ajuda de um casal amigo, consegue se reencontrar .

.....

O jovem casal entra no palco com as malas da viagem.

Mulher: - Ah querido! Que bom estar com você em nossa casa. Agora somos só nós três.

Marido: - Nós três quem? Você não trouxe sua mãe, né?

Mulher: - Não querido. Nós três: eu, você e o amor.

Marido: - Ah bom! Vamos guardar as nossas malas e recordar a nossa viagem de lua-de-mel.

Mulher: - Vamos, vamos, vamos.

Os dois saem de cena. Logo em seguida voltam ao palco.

O marido já vai para o trabalho e a mulher fica em casa cuidando do lar.

As despedidas são as de sempre:

Marido: - Tchau, amor. Até de tarde.

Mulher: - Se cuida tá. Vê se almoça direito.

Marido: - Pode deixar.

A mulher começa a limpar a casa:

Mulher: - Bom, vou dar uma arrumada em tudo.

Em seguida recebe a visita de uma velha amiga:

Amiga: - Ô de casa. Posso entrar ?

Mulher: - Margareth ! Entra. Que surpresa. Você é a nossa primeira visita. Vamos entrando.

Amiga: - Como foram de viagem? E a vida de casada, tudo bem?

Mulher: - Ah Margareth , a viagem foi tudo o que eu sonhei. Apesar do carro ter quebrado, tudo correu bem. E o Cido é o príncipe que eu sempre quis. Tão romântico.

Amiga: - Fico contente que tudo está indo bem. Mas não quero atrapalhar. Sempre que vocês precisarem, procurem a gente tá? Afinal de contas, a nossa amizade é muito grande.

Mulher: - Ah! Muito obrigada. E volte sempre.

Acontecem as despedidas. A mulher continua a limpeza. Vê as horas e resolve ir cuidar da comida.

Passou-se o dia, e à tarde o marido chega:

Marido: - Querida! Cheguei!

Mulher: - Ah! Já tava ficando com saudades. Me diz como foi o seu dia.

Marido: - O pessoal no serviço ficou perguntando os detalhes da viagem, etc. Aquilo de sempre. E você como foi?

Mulher: - A Margareth veio me visitar. Fiquei super contente. Foi a nossa primeira visita. Ela é uma ótima amiga.

Marido: - É mesmo. Bom, o que tem prá jantar, que eu tô morrendo de fome.

Mulher: - Surpresa! Vem vê, vem.

Os dois saem de cena. Passa-se um cartaz, mostrando o tempo de casados : 01 ano Depois.

Mulher: - Pôxa bem! Você roncou esta noite, hein?

Marido: - Eu? Você tava sonhando.

Mulher: - Tava nada. Parecia um terremoto.

Marido: - Que nada. Bom deixa eu ir trabalhar. Tô atrasado.

Mulher: - Hei! Não vai me dar um beijo?

Marido: - É mesmo. Tchau. Até de tarde.

Saindo do serviço, o marido encontra-se com um velho amigo da época em que era solteiro e frequentava bares:

Amigo: - Cido! Quanto tempo. Como vai?

Marido: - Ismael, tudo bem?

Amigo: - Pôxa, fiquei sabendo que você casou. Nem lembrou dos amigos, hein?

Marido: - Que é isso. É que foi uma coisa só prá família.

Amigo: - Bom, deixa prá lá. Só que vamos tomar uma cerveja prá comemorar.

Marido: - Eu não posso hoje. Vamos deixar prá outro dia.

Amigo: - Porque não? A mulher não deixa?

Marido: - Não é isso. É que eu não avisei nada e ela pode ficar preocupada.

Amigo: - A mulher tem que ir acostumando. Senão, logo você tá com um cabestro.

Marido: - Então tá bom. Uma só e depois eu vou embora.

Amigo: - Tá feito. Só que isso tem que se repetir. Afinal de contas, a gente já aprontou muito juntos, lembra?

Em casa, a mulher já começa a ficar preocupada:

Mulher: - Nossa! Já são 09:00 da noite e o Cido ainda não chegou. O que será que aconteceu.

Nisso, o marido chega:

Mulher: - O que aconteceu, bem?

Marido: - Nada. Só atrasei um pouco.

Mulher: - Um pouco? Aonde você tava?

E começa a "vistoriar" o marido e percebe o cheiro da bebida:

Mulher: - Tava bebendo né? Com quem?

Marido: - É que eu encontrei com o Maé e resolvemos tomar uma cervejinha prá matar a saudade.

Mulher: - Com o Maé ? Prá matar saudade? Você sabe que eu não gosto dele e nem que você beba, né?

Marido: - Eu sei, bem. É que não teve jeito de eu sair fora. Mas prometo que isso não vai se repetir. Dá um beijo, dá.

Mulher: - Que beijo o que. Vai escovar os dentes primeiro, prá ver se esse bafo diminui. E vem jantar prá eu arrumar a cozinha e ver a novela.

Marido: - Tá bom, bem. Já tô indo.

Dias depois, o marido sai como sempre para trabalhar.

Mulher: - Bom serviço, e vê se não atrasa.

Marido: - Pode deixar.

A mulher se lembra que tem de comprar algumas coisas:

Mulher: - Bom, vou aproveitar hoje para comprar o que tá faltando, e dar uma olhadinha no Shopping.

Já de tarde, a mulher chega com alguns embrulhos. Em seguida chega o marido:

Marido: - Benheê ! Cheguei !

A mulher indiferente:

Mulher: - Ah! Oi !

O marido pergunta:

Marido: - O que aconteceu?

A mulher responde:

Mulher: - Nada.

O marido:

Marido: - Já que não é nada, vamos jantar.

A mulher rebate:

Mulher: - Ah Cido! Você só pensa em comer! Eu sai hoje, cheguei agora pouco e não fiz comida. Se vira, frita um ovo e come.

O marido:

Marido: - Ovo?

A mulher:

Mulher: - Deixa eu ir ver a minha novela.

Os dois saem de cena com o marido indignado.

No outro dia, os dois se despedem, e o marido se admira de ver a mulher pronta logo cedo:

Marido: - Aonde você vai logo cedo?

Ela responde:

Mulher: - Vou passar o dia com a minha mãe e não sei se vai dar para fazer o jantar hoje.

Ele fala:

Marido: - Porque não?

Ela responde:

Mulher: - Eu posso sair com a minha mãe e me atrasar.

Ele diz:

Marido: - Eu não vou comer ovo de novo não! Bom deixa ei ir. Tchau.

Ela responde:

Mulher: - Tchau. Vai com Deus !

Acontece que no mesmo dia, o marido e seu amigo se encontram novamente. E acontece o esperado:

Amigo: - Cido ! Tava pensando em você mesmo. Vamos tomar uma?

Marido: - Eu não posso. Aquele dia a minha mulher ficou uma fera.

Amigo: - Xii! Já tá assim em um ano de casamento? Se você continuar deixando, tchau liberdade. Todo homem tem direito a bater um papo com os amigos, a se divertir. Vamos lá.

Marido: - Tá bom. Você tá certo. Vamo nessa, ela tá com a mãe dela mesmo.

A mulher chega e começa a se preocupar, pois é tarde:

Mulher: - Meu Deus! Será que aconteceu alguma coisa?

O marido chega, levemente embriagado.

Mulher: - O que é isso?

Marido: - Ah! Não enche o saco.

Mulher: - Você sabe que eu não gosto disso.

Marido: -Dá licença que eu vou dormir.

No outro dia, o marido sai para trabalhar, e tudo se repete, marido e amigo se encontram:

Amigo: - E ai Cido? Tudo bem ontem?

Marido: - Tudo. A mulher começou a querer encher, mandei ela calar a boca e fui dormir.

Amigo: - É assim que se faz. E hoje tem uma surpresa. Dá uma olhada.

Marido: - O que é isso?

Amigo: - Descolei dois convites para hoje à noite na Momentu's na festa da espuma, vamos?

Marido: - Mas é tarde e se alguém me ver e contar para minha mulher?

Amigo: - Você fala que ficou trabalhando até tarde e depois foi jantar com o pessoal do trabalho, e nega que você foi lá. Não dá outra. Já fiz isso um monte de vezes.

Marido: - Tá feito. Vamos nessa.

Mas em casa é só choro e desespero. Já são tantas da madrugada a hora que o marido chega.

Mulher: - Cido! O que tá acontecendo? Esqueceu que tem casa e mulher?

Marido: - Não enche. Você tem que entender que eu tenho que me divertir também. E dá licença que eu tô som sono.

No dia seguinte, os dois nem se olham. O marido sai para trabalhar. A mulher desesperada começa a rezar, pedindo ajuda de Deus. Nisso chega um casal de amigos:

Amigo 2: - Oi Solange, tudo bem?

Mulher: - Bem nada. Tudo péssimo. (chorando).

Amiga: - Mas, o que aconteceu?

Mulher: - É o Cido. Já faz tempo que deu para parar em bar e chegar de madrugada. O nosso casamento tá indo para o buraco. Só existe o bar e os amigos.

Amigo 2: - Pôxa. Não sabia que as coisas estavam assim. Vocês não conversaram?

Mulher: - De que jeito? Chega que nem um cavalo. Sempre meio alto e valente.

Amiga: - Nossa. A gente pode vir falar com ele, não é . Quem sabe a gente, ele ouve.

Mulher: - Ah! É mesmo! Ele tem tanto respeito por vocês. Vocês fariam isto por nós?

Amigo 2: - É claro. Hoje mesmo à noite a gente vem.

Chega a noite e o marido chega. A mulher avisa:

Mulher: - Vê se não vai dormir, que hoje tem visita.

Marido: - Quem vem enche o saco hoje? A sua mãe ?

Mulher: - O e a . E eles não enchem nada. Tenha mais educação.

Logo em seguida o casal de amigos chega; acontecem os cumprimentos. Logo o amigo entra no assunto:

Amigo 2: - Eu gostaria de falar muito sério com você Cido. Nós fomos seus padrinhos de casamento e acho que posso lhe falar isso. A gente tem percebido que as coisas não estão indo bem entre vocês.

Marido: - Que nada. É coisa dela.

Amiga: - Não é não Cido. Eu e o _____, já várias vezes temos visto você no bar Chupeta. E isto está atrapalhando seu casamento.

Marido: - Mas pera aí! Eu tenho direito a tomar uma cerveja com meus amigos. É ela que esquece de mim. Já tô enjoado de comer ovo todo dia.

Amigo 2: - É claro que tem. Desde que isto não atrapalhe seu casamento. Em primeiro lugar o lar, depois os amigos, que pelo jeito, são amigos da onça. E você também Solange, tem que colaborar e não dar motivos.

Amiga: - Vocês não podem esquecer do compromisso que firmaram com Deus no dia do seu casamento. Foi para toda vida.

Amigo 2: - Nos problemas de sua casa, não tem amigo nenhum que vem te ajudar. Você se casou com uma mulher excelente, não pode perder isso tudo. Pense bem nisto e converse com sua mulher, e você com ele Solange.

O casal vai embora. O marido reflete e resolve se reconciliar com a mulher. Ele a chama:

Marido: - Solange. Eu preciso te falar uma coisa.

A mulher choramingando:

Mulher: - Eu também. Fala você primeiro.

Marido: - E que eu.... eu sei que andei pisando na bola e o _____ e a _____ me ajudaram e enxergar as coisas e sei o quanto errei. Me perdoa.

Há um momento de silêncio. Logo a mulher diz:

Mulher: - Eu sei que ando meio relaxada. Você me perdoa também ?

Marido: - Perdôo! Perdôo!

Mulher: - Eu também te perdôo!

Os dois se abraçam, e

FIM.